

**ATA DA TRIGÉSSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA, DA SEXTA LEGISLATURA DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL, DA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2018.** Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, no Plenário Vereador Jorge Francisco dos Santos, da Câmara Municipal, sito a Rua Amador Lemes Pereira, s/n, Centro, nesta cidade de Placas, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, reuniu-se a Câmara Municipal para apreciar Projeto de Lei e tratar assuntos de interesse legislativo. Constituída a Mesa Diretora pelo Vereador Gilberto Matias Rodrigues-MDB – Presidente, Vereador Werles Santos Silva-SD – Vice-Presidente e Vereador Denilson Rodrigues Amorim-PSDB – Primeiro Secretário. Presentes as Vereadoras Edna Silva Santos-PT e Raimunda Nascimento Rodrigues-PSC e Vereadores José Sandeney Marques Monteiro-DEM, Marcione Rocha Ribeiro-PSDB, Nelson Fetisch-SD, Raimundo Ribeiro da Silva-PSDB e Vilmar Ferreira da Silva-PSC. A hora regimental o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, cumprimentando vereadores e pessoas presentes. Apresentou a pauta da sessão, constituída de Projeto de Lei Complementar. Pediu a Deus iluminação e ajuda, agradecendo por mais uma semana passada, desejando que todos se sintam à vontade e possam contribuir com os trabalhos desta Casa. Colocou em votação a ata da trigésima segunda Sessão Ordinária. Aprovada por unanimidade. Colocou em votação a ata da trigésima terceira Sessão Ordinária. Aprovada por unanimidade. Realizou inscrição para uso da tribuna, concedendo a palavra a **Vereadora Raimunda Nascimento Rodrigues**. Na tribuna cumprimentou a Mesa Diretora, Vereadores e pessoas presentes. Registrou agradecimentos a Deus por mais um dia e pediu que tenhamos uma excelente semana de trabalho. Parabenizou a Secretaria de Esporte pelos eventos realizados na zona rural, e no final de semana aconteceu a culminância de projeto na Vila Macanã com a final de campeonato, com excelentes partidas de futebol e participação da população, agradecendo ao Vereador José Sandeney pelos esforços para a realização e a Prefeitura que contribui nas premiações dos eventos, em um trabalho e parceria conjunto, que depende do esforço de cada um. Agradeceu a Deus pela chuva e pelas bênçãos, porém manifestou preocupação devido a situação das estradas vicinais, citando que na vicinal Santa Rosa máquina foi abastecida, mas não teve condições de trabalhar devido, manifestando preocupação com os moradores que residem no final de vicinal onde máquinas ainda não entraram e não entrará se continuar chovendo. Lembrou que há dias vem pedindo planejamento dos trabalhos e que se cumpra, que atenda as vicinais, mas agora é preciso esperar para ver se continuará chovendo, lamentando por aquelas onde não entraram máquinas ou onde estiveram, mas o serviço não ficou concluído em trechos mais críticos, tornando-as intrafegáveis. Ratificou preocupação com as estradas vicinais, que não é somente sua, mas de todos, mencionando que máquinas passaram duas semanas paradas enquanto o tempo estava bom, e vereadores preocupados e cobrando, não tendo sido realizado trabalhos, e agora é preciso esperar. Parabenizou servidores da educação que estão presentes à sessão para acompanhar a votação do Projeto de Lei que trata sobre emendas ao PCR/2017, dizendo que seria bom que mais servidores estivessem presentes, mas devido ser um dia letivo não foi possível, desejando boas vindas aqueles que estão presentes, convidando-os a participar mais vezes, pois muito do que acontece aqui, permanece aqui e a população não tem informações dos projetos que são votados, ou quando algo sai, é a imagem ruim, parabenizando os que acompanham os trabalhos desta Casa. Desejou uma semana abençoada a todos e um ótimo dia, e agradeceu a oportunidade. A seguir foi a tribuna o **Vereador Marcione Rocha Ribeiro**, quando cumprimentou Vereadores e pessoas presentes, agradecendo o Diretor do Hospital Municipal pela presença. Agradeceu a Deus pela semana de paz e saúde e por estar mais uma vez nesta Casa para

realizar os trabalhos. Ressaltou que na presente data será votado projeto que trata das emendas ao PCR que contempla a classe de educadores, e conversando com alguns colegas, observou que venceu uma parte importante, mas há uma parte desses profissionais (40%) com quem já esteve conversando e essa briga precisa ser comprada porque estes ainda estão sendo penalizados e também fazem e contribuem para a educação do município, devendo essa contemplação ser para todos da educação. Disse que assim como falou para o secretário e para a Prefeita, é algo que precisa ser revisto, devendo verificar o orçamento para o próximo ano, o que terá para o FUNDEB para que possam entrar nessa batalha. Parabenizou os alunos do CEPA pela belíssima formatura, muito bem organizada, assim como os alunos, muitos com quarenta, cinquenta anos concluindo o Ensino Médio. Enfatizou terem recebido convite da Prefeita Municipal para reunião para tratar sobre iluminação pública, assunto que tem causando preocupação, citando que em um trecho da residência do Vereador Nelson à sua, percorrido no período da noite, de uns trezentos metros, o fez com medo devido a escuridão, dizendo que é preciso abraçar essa causa, independente de terceirização ou por iniciativa da gestão municipal e tomar providências, considerando que nenhuma empresa de terceirização trará recursos para resolver o problema, mas a iniciativa deverá partir da Prefeitura. Mencionou que na reunião terão a participação da empresa Telus para que possam dar encaminhamento no sentido de resolver essa situação. Falou da necessidade de “sentar” com a Prefeita para tratar sobre fechamento de ano, pois é preciso dar garantias sobre o pagamento do décimo terceiro aos servidores contratados, fazendo-se necessário reunir com os secretários e saber qual o planejamento financeiro para fechar o ano, mencionando que ouve notícias através dos funcionários que não será pago o décimo terceiro por nenhum ordenador de despesas, fazendo-se necessário reunir para tomar essas diretrizes, porque está entrando o recesso desta Casa, dizendo ser a felicidade de Prefeito e Secretário Municipal, pois acreditam estar tranquilos, por não haver mais sessão, devendo reunir para conversar o quanto antes. Manifestou preocupação com a quantidade de vicinais que faltam para serem recuperadas. Enfatizou ser base da gestão Municipal, mas precisam pontuar o que precisa melhorar e ser feito, informando as vicinais que faltam ser recuperadas, na BR 230, sendo: Elmo, 240 sul e norte, 235 sul e norte, Cinquenta e sete casada e solteira, Cinquenta e nove, Cinquenta e oito solteira e casada, Pajoba, São Paulo, Ângelo, Poeirinha, Lama, Goiano e Mirasselve, totalizando dezessete vicinais, sendo impossível ser feito em quarenta a sessenta dias que ainda é possível trabalhar. Falou que é preciso sentar com os secretários e saber a razão de ter chegado a esse momento e não ter as vicinais recuperadas, considerando ter profissionais competentes, dispostos a trabalhar e equipamentos novos. Disse que como sempre fala, nenhum casamento é só de maravilhas, há momentos que precisam sentar, conversar e dar garantias de dias melhores aos munícipes que reside na zona urbana, mas também aos que residem na zona rural, pois é de onde sai a produção que alimenta os que residem na cidade, sendo necessário retirar a produção, imaginando se ainda fosse ter trinta ou quarenta dias de aula com essa quantidade de vicinais sem serem recuperadas, o que aconteceria com o transporte escolar, com o que devem se preocupar, pois será no período de chuvas, citando que na semana passada devido a um dia de chuva o transporte escolar não conseguiu sair trazendo os alunos para as escolas. Ratificou preocupação e deixou recado a gestão municipal para que possam tomar providencias. Pediu a Deus uma semana abençoada, mencionando está se aproximando final do segundo ano de mandato e pouco se fez, não podendo cruzar os braços, mas estar prontos, na posição de legislativo para buscar melhorias para o município de Placas, enfatizando que tudo que acontece de bom, as obras, os passos que tem

dado esta Casa tem parcela importante, contribuindo bastante, o que talvez não seja reconhecido, mas os vereadores sabem o quanto tem contribuído para o sucesso dessa gestão. Pediu a Deus uma semana de paz e abençoada para todos, e agradeceu. A seguir foi a tribuna o **Vereador Denilson Rodrigues Amorim**, quando cumprimentou Vereadores e pessoas presentes. Referiu sobre votação de emendas ao PCR/2017 que serão votadas em primeiro turno, nesta data, lembrando que no ano anterior, muitos da parte da educação, viram os vereadores como adversários, contrários aos funcionários, dizendo que são parceiros e olham com bons olhos para o andamento e funcionamento de todos os setores, desculpando-se caso tenha havido alguma visão diferente, dizendo que tudo que fizeram foi para melhoria da educação e bom andamento do município, observando que em virtude do TAG assinado com o TCM, não teria como o município permanecer da forma que estava, fazendo-se necessário tomar medida administrativa, principalmente no setor da educação para colocar o município nos trilhos, ajudando-o a melhor funcionar. Aos educadores falou ser parceiro, ser pedagogo e sua esposa professora, devendo olhar para toda classe no município, dizendo ser defensor no sentido de regulamentar a situação da saúde, infraestrutura e demais setores do município, situação que não compete a esta Casa, mas deve partir do Poder Executivo, mencionando que os servidores da saúde recebem correção de seus salários através de gratificações, devendo ser regulamentado, lamentando por muitas vezes não haver diálogo entre Executivo, classe e legislativo para trabalhar essa situação, devendo a classe procurar os vereadores, reunir, e não adiantando procurá-los, dar pressão somente no final do ano e de mandato, devendo fazer no decorrer do ano, com parecer técnico e jurídico para que não possa extrapolar os parâmetros legais para que o município não fique inviabilizado. Falou que o impacto financeiro será pouco porque já recebe através de gratificações, porque não pode um motorista ganhar salário mínimo e um técnico de enfermagem com salário base de seiscentos reais, já ultrapassado pelo salário mínimo nacional, estando a lei defasada, ressaltando que lei de cargos e salários deve ser proposta pelo Poder Executivo, pois este é o ordenador de despesas e pode enviar ao Legislativo, pois a lei não permite que este onere um centavo aos cofres do Executivo. Disse que muitas vezes os funcionários são colocados contra os vereadores, quando dizem ser destes a culpa por não aumentar o salário de funcionários, esclarecendo que podem fazer leis que contribuem, mas sem onerar custas ao Município. Parabenizou o CEPA pela formatura ocorrida, não podendo participar devido a não estar bem de saúde. Lembrou reunião ocorrida na semana anterior, organizada pela vereadora Edna e Vereador José Sandeney para tirar direcionamento para participação em Audiência em Santarém com a CELPA, ocorrida na última quinta-feira, a respeito do que, algum dos que participaram devem falar. Informou sobre o cadastro biométrico que está acontecendo na CEPLAC, ressaltando que o eleitor que não fizer ficará impedido de votar, devendo orientar toda população. Mencionou sobre a Lei de concessão de prédio público à Rádio Floresta Viva, lembrando que à época de votação sugeriu incluir cláusula para que a Câmara Municipal tivesse participação em um dia por semana para divulgação de seus atos, transmitindo ao vivo as sessões ou fazendo em outro horário. Disse não ter conhecimento se a rádio divulga, mas vereadores não tem esse acesso e muitos dos documentos, das proposições não chegam ao conhecimento da população, o que seria possível se as sessões fossem transmitidas ao vivo, pois tomaria conhecimento daquilo que o vereador está cobrando, transmitindo, repassando, lembrando que tem imunidade na tribuna, que muitas cobranças são feitas e que nem sempre chega ao conhecimento do cidadão e os vereadores são criticados, penalizados por isso, concordando que a transmissão seja ao vivo, devendo o vereador ter noção

do que fala e leve à população o seu trabalho, certo de que terá pessoas ouvindo, sendo importante pensar nisso para o próximo ano de 2019. Convidou todos vereadores para reunião com a Prefeita e empresa Telus quando mostrará o sistema de iluminação pública, cujo projeto quer que seja feito para o município com a colocação de iluminação de qualidade para os munícipes. Informou que a empresa Telus é fabricante das luminárias em led e apresentará sua proposta, mas deverá participar, juntamente com outras empresas interessadas, de licitação, sendo importante esse trabalho, pois contribui para melhoria da segurança na cidade. Manifestou satisfação pela chegada de seu irmão Delcy, na quarta-feira, sendo honra receber um ente querido, sendo sinal de união da família. Agradeceu a Deus e pediu oração para que possam continuar fazendo o melhor para o povo. Manifestou-se triste ao ver máquinas paradas e as vicinais necessitando, devendo dar resposta, precisando ser concluído esse trabalho, e agradeceu. Em seguida foi a tribuna a **Vereadora Edna Silva Santos**, quando cumprimentou a Mesa Diretora, professores, diretor do Hospital Municipal e demais pessoas presentes. Lamentou o falecimento de um colega da Vila Macanã, da família Monteles. Enfatizou está na pauta para votação o projeto de lei que altera a Lei Complementar nº 264/2017. Referindo-se ao pronunciamento do Vereador Denilson quando falou que no início de 2017 até o final do ano, quando houve todo reboiço de mudança da 166 (Lei 166/2009) para 264 (Lei 264/2017) via a justificativa, e hoje percebe que até os vereadores, muitas vezes, tiveram enrolados com a discussão da 166, sendo uma discussão falida, quando o Executivo mandou para esta Casa, onde o problema arrebentou, mas também não pode aceitar e dizer que naquela época houve uma mudança da lei simplesmente para reduzir gastos para que as coisas melhorassem, mencionando que na época da discussão da 166 a folha de pagamento do FUNDEB chegou a um milhão, seiscentos e cinquenta mil reais, e a justificativa do governo era diminuir os gastos para melhorar as outras áreas, e um ano depois estão mendigando no pé do Executivo pedindo para que fosse revista, ressaltando que se não fosse o diálogo com esta Casa, não estaria nesse estágio de aprovação da Lei, reconhecendo, dizendo que naquela época, acreditava que era para reduzir gastos, porque uma folha de um milhão e seiscentos mil é muito alta, porém questiona aos vereadores, pais e sociedade, se mudou alguma coisa, se a educação mudou ou melhorou? Disse que iniciaram o ano na perspectiva de encerrar o ano letivo por volta do dia vinte de dezembro, mas ao invés disso, em trinta de novembro encerra as aulas, acaba o contrato do transporte escolar, lamentando em dizer que a educação no Estado do Pará é a pior, demonstrado através do IDEB e no Estado o município de Placas tem um dos piores índices e está entre municípios que estão bem como Santarém, Rurópolis e Uruará, ressaltando ser educadora há vinte sete anos e saber o que está falando e reprisando porque hoje devem aprovar o projeto que altera o PCR, porém disse que ainda precisa de muita coisa, de mudanças. Falou que uma das coisas que precisa mudar no município é a fiscalização e os vereadores são os fiscais, assim como os conselhos e outros nomeados, dizendo que vereadores são fiscais natos, eleitos para esse cargo. Referindo-se as estradas vicinais falou que máquinas passaram quinze dias paradas em fundo de travessões, quando máquina parada um dia já é prejuízo, imaginando quinze, destacando a situação da Vicinal Santa Rosa, uma das dezessete colocadas pelo Vereador Marcione, que ainda necessitam de serviços, questionando se serão recuperadas no inverno, mencionando que nessa situação se enquadra a falta de planejamento, lembrando que após sua posse nos primeiros dias de agosto questionou pelo planejamento, pois um governo que trabalha sem planejamento é fadado ao fracasso, principalmente com máquinas, recursos, óleo e convênios que entraram para o município e questiona e não se encontra nada

nesta Casa e se alguém perguntar sobre as prestações de contas e o que entrou, não sabe informar, sendo um desafio para os vereadores, os quais disse estarem sendo “palhaços”, porque muitas vezes, o poder que está em suas mãos e não usam, observando que muito do que entrou para o município foi parceria de Deputados, através dos vereadores, e mencionou que em conversa com o Deputado reeleito Beto Faro, colocou sobre o projeto de saneamento básico no qual participou da culminância, sendo o momento de buscar recursos com os Deputados eleitos e representantes, e o mesmo informou ter dois milhões de reais para colocar de emendas nesse projeto, questionando o que adianta colocar dois milhões e não fiscalizar, situação já colocada por vereadores que receberam emendas de Deputados como Chapadinha e Eraldo, Helder e outros, mas é preciso fiscalizar. Disse que tudo será bem vindo, mas devem sentar e fiscalizar, pois não basta pedir emendas se a fiscalização não acontecer. Mencionou que esteve, juntamente com o Vereador José Sandeney, na quinta-feira, em Santarém, participando de audiência pública, onde teve representatividade de todo o oeste paraense e baixo-amazonas e o único Deputado presente foi Eraldo Pimenta, que representou muito bem, dizendo que essa situação da CELPA que a população está se levantando também precisa ser discutida na ALEPA, que os Deputados precisam tomar essa briga e alavancar essa discussão. Disse que pesquisa do IMETRO Pará diz que dos medidores em que foi feito aferição, noventa por cento apresenta problema, não sendo à toa que a sociedade se levanta contra a CELPA no estado do Pará, dizendo que a situação da energia neste estado é muito séria. Mencionou que apresentaram documento que tinha os seguintes pontos de reivindicação: queda de energia, principalmente no meio rural onde chega a ficar oito dias sem iluminação; prejuízos com alimentos e eletrodomésticos; postes de madeira nas vicinais; e um escritório no município para que possa reivindicar aquilo que necessita à CELPA. Disse que será uma briga grande, que são reivindicações quase impossíveis porque a empresa se coloca sempre na tangente, sempre se defende, mas é preciso correr atrás. Falou ser necessário pedir que se resolva essa situação no município e no estado do Pará. Mencionou outra pesquisa também do IMETRO PARÁ onde diz que de um mil, seiscentos e oitenta e dois medidores nos quais foi feito aferição noventa por cento destes apresentava problema. Falou que a nossa luta precisa engrandecer ainda mais, é preciso discutir com Executivo, com a sociedade para que rumo possa tomar na problemática da energia elétrica, observando que a iluminação pública é outra situação que precisam conversar com o Poder Executivo, e agradeceu. A seguir foi a tribuna o **Vereador Nelson Fetisch**, quando cumprimentou Vereadores e pessoas presentes. Solidarizou-se as colocações da Vereadora Edna, vereador Marcione e outros, a respeito de máquinas paradas, o que já vem acontecendo há alguns dias, tendo começado a chover piorando mais ainda a situação das estradas vicinais. Falou que outros municípios que não têm parceria do Belo Monte conseguem comprar petróleo, enquanto que a justificativa do Executivo Municipal é que as máquinas somente irão trabalhar quando o petróleo chegar, situação que vereadores e a população não aceita. A respeito da Iluminação Pública mencionou que na época em que trabalhava, no governo passado, sempre que viajava a Santarém trazia material para manutenção da iluminação pública, de modo que sobrou material para o atual governo e hoje é cobrada a mesma taxa e a gestão não consegue comprar os materiais, lembrando que no governo passado não estava cem por cento iluminado, mas estava melhor que agora, e se o dinheiro está entrando e não troca as lâmpadas, não compra petróleo para que as máquinas trabalhem resta o questionamento a respeito da razão de não pagar o décimo terceiro salário dos servidores, questionando para onde está indo o dinheiro que não dá condições de pagar o décimo,

ressaltando que essa informação não obteve diretamente da Prefeita Municipal, com quem deverá conversar a tarde, considerando reunião marcada com vereadores, Secretário de Saúde e vice-prefeito, quando irão pedir informações a respeito dessa situação do décimo terceiro salário dos servidores, mencionando que os governos passados todos pagaram o décimo terceiro salário aos servidores, devendo rever essa situação, pois é direito dos trabalhadores, mencionando ser parceiro dos funcionários que não podem ficar no prejuízo. Lembrou denúncia feita na sessão passada a respeito da Secretaria de Saúde, pedindo aos vereadores que na reunião com a Prefeita e o Secretário seja solicitado que se coloque adesivo no carro que presta serviços no município em Santarém, mencionando que há relatos de pessoas que vão a Santarém e viram esse carro em Alter do Chão e outras praias, dizendo que se tivesse adesivado poderiam ter tirado foto, enquanto pessoas que estavam na cidade a tratamento tiveram que pagar táxi para se locomover até o hospital porque o carro estava andando com destino a praia ou outro local, devendo cobrar para que seja adesivado, podendo ser identificado como o carro que trabalha para a secretária de Saúde de Placas. Referindo-se as estradas vicinais falou sobre a Vicinal Cinquenta e Nove, onde tem ponte concluída, mas ainda não foi feito o aterro da cabeceira e moradores que residem após o rio já tiveram dificuldade para se locomover nesses dias chuvosos, pois precisava passar sobre a ponte. Falou que se as chuvas aumentarem e tiver atraso na parcela do óleo do Belo Monte a Prefeitura terá que colocar máquinas para fazer o serviço para que a ponte não seja arrastada pelas águas, observando que os Moradores já estão tendo dificuldade para atravessar. Referiu sobre pessoa contratada para o setor de compras e funcionário para o Hospital Municipal, o qual atendeu sua esposa que fez cirurgia e foi tirar pontos, dizendo ser um procedimento simples, que acredita, qualquer técnico sabe fazer, porém disse que esse cidadão Danilo, esposo da Senhora Patricia não tem conhecimento na área, acabando por abrir a cirurgia por não saber tirar os pontos, sendo necessário chamar outra técnica de enfermagem para concluir a retirada dos pontos, pois não sabia o que estava fazendo. Enfatizou estar trabalhando na emergência, porém disse que se não sabe nem tirar pontos, imagina fazer uma sutura ou cuidar de um ferido grave de um acidente, situação que devem colocar para o Secretário de Saúde e verificar se é formado, se tem coren ou se está somente encostado, tendo informação que é bioquímico, devendo saber se tem conhecimento na área onde está exercendo sua função, apelando ao Diretor para que fique atento, porque prejudicou a cirurgia de sua esposa, acreditando ter pessoa capacitada dentro do município que poderia estar exercendo essa função, e agradeceu. A seguir foi a tribuna o **Vereador Werles Santos Silva**, quando cumprimentou Vereadores e pessoas presentes. Agradeceu a Deus por mais um dia e pela saúde. Agradeceu ainda a presença de todos profissionais da educação e saúde, agricultores, Diretor do Hospital, Presidente do PSC e demais pessoas presentes. Parabenizou as escolas pelas formaturas realizadas na última semana. Parabenizou ainda o Deputado Wladimir Costa - SD pela emenda no valor de novecentos e noventa e m mil reais para custeio, agradecendo pelos investimentos que ajudam o município, porém como colocado pela Vereadora Edna falou que não adianta se essas emendas não forem fiscalizadas, citando como exemplo o que já mencionou na sessão passada a respeito de máquinas paradas há quinze dias, chegando há vinte dias paradas, lembrando que anteriormente a desculpa era a falta de máquinas e hoje vê máquinas novas e paradas. Lamentou, ressaltando que muitas vezes põe a culpa no inverno, lembrando fala do Presidente desta Casa quando diz que se deve estar preparados, pois as chuvas vão chegar, faltando planejamento para que o serviço possa acontecer, referindo-se a relação de vicinais que necessitam de serviços, apresentadas pelo Vereador Marcione, enfatizou

que recurso foi recebido, tendo sido liberado cinquenta mil litros de óleo e concluída as vicinais Arrependido e Sessenta e mais de quatrocentos mil reais para realização de estradas e dentre estas algumas ainda não foram concluídas, lamentando. Falou que cobra porque recebem cobranças, assim como são fiscalizadores, o povo também fiscaliza. Mencionou que se a saúde, a educação, agricultura e os demais setores estiverem bem, estará bem para vereadores e para a gestão municipal, lamentando pela situação que se encontra o município. Mencionou que há cerca de quinze dias foi oficiado o Poder Executivo solicitando informações a respeito de recurso recebido da Defesa Civil e custeio, dizendo que essas informações são para quando for questionado saber o que responder, como a respeito do pagamento de décimo terceiro, tendo conhecimento de funcionários que foram comunicados que não será pago, lamentando, porque entrou recurso e todos os trabalhadores contratados tem direito a receber o décimo terceiro salário, assim como os efetivos, considerando serem trabalhadores assim como os demais. Ressaltou a importância da participação da população, mencionando já ter citado em reunião a importância da divulgação dos trabalhos desta Casa para que a sociedade tome conhecimento, pois muitos dos que residem nas vicinais não acompanham os trabalhos dos vereadores de Placas. Agradeceu a Deus a oportunidade. Desejou um bom dia de trabalho, e a agradeceu. Adiante passou o Senhor presidente **Vereador Gilberto Matias Rodrigues** a presidência ao vice-presidente e foi a tribuna, onde cumprimentou Vereadores e pessoas presentes. Registrou ter estado no último sábado na Comunidade Fortaleza, onde aconteceu final de campeonato e teve a oportunidade de conversar com o amigo Lourival, presente à Sessão, tendo sido uma festa muito bonita, onde o povo estava muito alegre, sendo o único triste, pois para sair da vicinal foi preciso parar em algumas ladeiras e colocar paus devido a quantidade de buracos, o que considera ser humilhante e vergonhoso para uma pessoa dizer que é político e andar por vicinal como Cento e quarenta e acessos para o Cento e quarenta e cinco e Cachoeirinha, onde a situação está tão ruim que caminhonete se não for traçada não vara na vicinal, mencionando que conversando com o Senhor Fábio Ferrete a respeito das aulas que pararam agora, mas iniciando em fevereiro não será possível para o transporte escolar. Falou que os moradores vendem a produção em Santarém, barato, e agora terão que parar devido o veículo não conseguir rodar. Mencionou que, conforme dito pelo Vereador Marcione que ainda faltam dezessete vicinais para serem recuperadas e das doze ou treze onde máquinas passaram Planalto, Panorama, Bacabal e Pulu ainda precisam ser concluídas, quando até início de setembro tinha três patois no município e quando fala que o serviço não rendeu, não está querendo dizer que os funcionários não trabalharam, pois em todos os lugares por onde andou ouviu que os funcionários trabalharam bem e que são esforçados, mas como colocado por vereadores, máquinas ficaram cerca de quinze dias paradas e os vereadores não tem culpa. Referiu sobre vicinal do Nonato, ressaltando que mesmo sendo oposição ao governo, nunca ficou sem rodar e agora encontra-se em uma situação que se chover o carro do transporte escolar não puxa os alunos, pois não consegue subir as ladeiras sem a ajuda de um jericó. Enfatizou ser base do governo, mas precisa colocar a realidade que se encontra o município. Mencionou que na gestão passada foi reformada a ponte sobre o Rio Curuatinga, de sessenta metros, recebendo ajuda da administração e agora a mesma ponte apodreceu a cabeceira, não podendo passar caminhão pesado, o rio encheu jogando água para o baixão e a Comunidade tirou a madeira e está há seis meses “adulando” a administração para fazer a cabeceira para que não caia e deixe os moradores ilhados ou passando pelo Ângelo que está uma calamidade ou pelo Pulu e nada foi feito, dizendo que se não houvesse a necessidade de um bate-

estaca a comunidade já teria feito, não sabendo se o responsável foi ao menos verificar a situação, observando que se cair não será só um pedaço, mas toda, e se questiona por onde os moradores dessa vicinal irão passar, pois segundo informações o aterro, muito bem feito pelo tratorista, na Vicinal do Ângelo, faltou acabamento e está afundando, lembrando que o Nonato é uma das vicinais mais produtivas de gado e cacau, que dá acesso ao Sombra Santa e que é caminho para os moradores da Vicinal Pulu durante o inverno quando alaga. Disse ficar triste e decepcionado porque a madeira está serrada na cabeceira da ponte há mais de seis meses e vem falando e não consegue, mencionando que na semana anterior reuniu os moradores da vicinal, tendo passado vergonha quando pediu para fazer “vaquinha” para comprar óleo para fazer a estrada e estes falaram ser base da Prefeita, Presidente da Câmara e pedir aos moradores para comprar óleo e ainda disseram que pagam outra máquina, mas não querem as da Prefeitura e nem que a prefeita pise na vicinal, dizendo ser humilhante, como morador há mais de quarenta anos e viver uma situação dessas e tenta falar, organizar e não tem resposta. Disse que morando próximo a cidade e com mandato e sua vicinal está tendo esse problema, imaginando a situação dos moradores da vicinal Cento e quarenta que precisam retirar a produção todas as semanas para levar para Santarém e defendem aquela estrada como os que estão nesta Casa defendem essas outras. Disse decepcionado e triste, pois desde o início do ano fala que não adianta ter máquina se não houver planejamento, pois sem este os agricultores ficariam na lama, dizendo que a única maneira de não ficar é se ainda fizer sol por alguns dias, pois todas vicinais onde tem baixão, se for mexer nessa época, atola, como o Nonato, onde tem mais de quatro quilômetros de baixão. Mencionou que em conversa com a Prefeita, esta disse que está aguardando óleo do Belo Monte para trabalhar as vicinais, observando que este será destinado para vicinais Cinquenta e nove e Duzentos e quarenta, manifestando preocupação com as outras vicinais. Mencionou ter sido informado que na Cinquenta e nove não foi feito o aterro e os moradores estão passando por sobre paus, tendo pessoa caído dentro por não conseguir passar, coisa que não consegue entender. Ressaltou que alguém disse ser contra, pois quando todos ficavam alegres pelas obras que o município receberia, pedia para ter cuidado, pois o problema não é a obra vir, mas a contrapartida de vinte por cento que é preciso tirar do FPM para cobrir essas obras, e quando tira a contrapartida sobra para os moradores que residem no fundo das vicinais que não tem como sair, porque não tem como pagar uma máquina para fazer a estrada, dizendo que todas as obras exige-se contrapartida e Placas é um canteiro de obras paradas do passado. Falou que buscar obra é fácil, o difícil é construir e os vinte por cento torna-se grande quando o município recebe cinco ou seis milhões de reais em obras, mencionando que até as ambulâncias é exigido contrapartida, questionando o que as pessoas que residem no fundo das vicinais terão para sair, pois até moto está difícil, dizendo que há muitas mulheres que andam de moto, mas no Nonato nenhuma mulher consegue sair de moto no dia que dá uma chuva, precisando de dois para empurrar nas ladeiras e carro se não for traçado também não sai. Falou que o seu irmão transporta alunos há nove anos e nesta semana está parado devido as chuvas, ressaltando que as aulas na Vila Bela Vista ainda vai durar mais quinze dias, devido a duas semanas que ficou parado devido aos rios cheios no inverno e agora não sabe se conseguirá transportar os alunos em virtude das chuvas, ficando parado para não colocar a vida das crianças em risco. Falou que se a chuva parar ainda é possível trabalhar, mas não consegue fazer dezessete vicinais no inverno da forma que as chuvas estão, lembrando que dezessete vicinais são apenas na Rodovia Transamazônica, havendo ainda uns cem quilômetros na BR 163 (Cuiabá/Santarém). Falou que não basta somente ser base, mas deve colocar os frutos que o



governo está colhendo, mas também colocar a realidade do município porque a cidade pode estar asfaltada, mas quem mantém a estabilidade é o pequeno produtor que traz a mercadoria e se quer passa no banco, compra no comercio e nas lojas, que vendem muito e o município não sentiu muito os efeitos da crise devido aos produtores que produzem, vendem e compram, questionando no entanto, como vai tirar a produção se não tem como trazer, lamentando. Disse que mesmo sendo base do governo não se conforma, pois para o município está bem é preciso a cidade e a zona rural estarem bens, não investir em um setor e deixar os colonos sem atendimento e vice-versa, pois todos são seres humanos e tem que ser respeitado, precisando investir e planejar, pois se assim continuar nunca terá planejamento, dizendo que o único governo que fez dois anos de planejamento foi no governo Santo Pereira e desde então, nenhum outro fez planejamento, fazendo tudo no improvisado, marcando para máquina entrar em um determinado dia em uma vicinal, indo somente um mês depois. Lembrou que no governo do Santo Pereira a primeira patrol entrou na sua vicinal abrindo e empicarrando até depois de sua casa em onze dias porque os funcionários recebiam hora extra e trabalhavam com vontade porque estavam ganhando, e hoje passa-se sessenta dias em uma vicinal, não porque não queiram trabalhar, mas porque não tem planejamento e recebem somente o salário, trabalhando oito horas, porque recebe por esse período, acreditando que se recebesse os extras trabalhariam para ter renda melhor. Disse que não está fazendo um desabafo, mas demonstrando a realidade, podendo verificar sobre o que aconteceu neste município. Desejou a todos um bom dia e que Deus os abençoe, e agradeceu, retornando a presidência. Após passou-se a **Ordem do Dia**, passando a apreciação do **Projeto de Lei Complementar nº 266/2018** que “Dispõe sobre as alterações no Plano de Cargos e Carreira dos Professores Lei Complementar nº 264/2017 e dá outras providências”. O relator da Comissão de Educação, Saúde e Redação Final, Vereador José Sandeney Marques Monteiro apresentou parecer favorável pela tramitação da matéria. Colocado em discussão o Parecer da Comissão. O Vereador José Sandeney ressaltou algumas correções textuais referidas na sessão anterior que deverão contar na redação final do projeto. Colocado em votação o Parecer. Aprovado por unanimidade. Colocado em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 266/2018. O Vereador Denilson observou as correções textuais que devem ser feitas no projeto. Colocado em votação em primeiro turno o Projeto de Lei Complementar nº 266/2018. Aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente lembrou de reunião com o Secretário de Saúde as quatorze horas, pedindo aos vereadores que participem, e observando não haver nada mais a tratar, desejou ótima semana, bom retorno e uma boa semana a todos, agradecendo pela presença e mandou encerrar os trabalhos desta Sessão, determinando a lavratura da presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora e por aqueles que assim o desejar.

---

---

---

---

---

---

---

**O C O B A R B**